



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

## **Enfermagem Médico Cirúrgica B**

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DÉBITO CARDÍACO DIMINUÍDO E VOLUME EXCESSIVO DE LÍQUIDOS: VALIDAÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA.

QUENIA CAMILLE MARTINS BARTH; NÁTALI PEDROSO RODRIGUES; JOELZA CELESÍLVIA CHISTÉ LINHARES; GRAZIELLA BADIN ALITI; ENEIDA REJANE RABELO

Introdução: Os diagnósticos de enfermagem (DE) devem estar diretamente ligados as suas características definidoras (sinais e sintomas), uma vez que a validação clínica de um DE é obtida por meio da anamnese e exame físico do paciente no ambiente clínico real. Objetivo: Validar clinicamente as características definidoras dos DE Débito Cardíaco Diminuído e Volume Excessivo de Líquidos em pacientes com insuficiência cardíaca descompensada (ICD). Métodos: Estudo transversal contemporâneo de validação clínica dos DE por meio de questionário baseado no exame físico sistematizado e direcionado a pacientes com ICD, aplicado por duas enfermeiras peritas em cardiologia. Resultados: Dados preliminares da inclusão de 31 pacientes no período de jan/07 a jun/07 mostraram idade média de  $60 \pm 14$  anos; 53% do sexo masculino; fração de ejeção média de  $28 \pm 9,2$ ; 62,5% em classe funcional III e 37,5% em classe funcional IV, conforme New York Heart Association. De acordo com a taxa de fidedignidade (R) entre as peritas, as características definidoras para Débito Cardíaco Diminuído foram: fadiga (R=1), dispnéia (R=0,9), dispnéia paroxística noturna (R=0,8), ganho de peso (R=0,8), som B3 (R=0,8). Para Volume Excessivo de Líquidos foram: fadiga (R=1), edema (R=0,9), ortopnéia (R=0,9), refluxo hepatojugular (R=0,9), ganho de peso (R=0,8), dispnéia (R=0,8), congestão pulmonar (R=0,8). Conclusão: O exame clínico realizado por peritas em cardiologia mostrou fidedignidade no reconhecimento das características definidoras maiores (R>0,8) para a validação dos dois DE que mais caracterizam os pacientes com ICD e nos quais se baseiam as intervenções de enfermagem.